**Papilomatose Vulvar em Bovinos da Raça Holandesa**

A papilomatose bovina é uma enfermidade frequente, principalmente em rebanhos bovinos leiteiros. É uma neoplasia benigna transmissível causada por um vírus DNA da família Papovaviridae, género Papillomavirus. Este vírus afeta geralmente a pele e pode também causar lesões nas mucosas. Em bovinos estão descritos seis tipos de papilomavírus (BPV), três dos quais (BPV 1, 2 e 5) são responsáveis pelo aparecimento de fibropapilomas cutâneos enquanto os outros (BPV 3, 4, 6) causam papilomas na pele (BPV 3 e 6) ou esofago (BPV 4). A forma genital é geralmente associada aos tipos 1 e 2 do vírus (BPV1 e 2) e ocorre frequentemente em animais jovens.  A papilomatose bovina, conhecida também como verruga, figueira, verrucose, fibropapilomatose e epitelioma contagioso, é uma enfermidade causada por um vírus e caracteriza-se pela presença de lesões tumorais que ocorrem na pele, mucosas e em alguns órgãos. É uma doença importante economicamente por causar desvalorização dos animais a serem comercializados, piorando a aparência e causando depreciação do couro dos animais afetados. Dependendo da intensidade das lesões, poderá ocorrer debilitação e alterações funcionais orgânicas, estas podem ser ocasionadas pelos tumores. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de papilomatose vulvar em um bovino da raça holandesa na Universidade da Região da Campanha. No qual foi evidenciado um caso de lesão na região vulvar em um bovino de seis anos de idade, que apresentava uma lesão com 1 cm de diâmetro, o qual foi submetido a exame histopatológico sendo identificado projeções de tecidos de colágeno com epitélio hiperplásico e extensa hiperqueratose, diagnosticando-se como papiloma. Concluí-se que o diagnóstico do papiloma baseia-se geralmente no exame clínico na medida em que as lesões macroscópicas são bastante características desta patologia, no entanto a sua confirmação deverá ser efetuada por exame histopatológico. A localização genital desta afecção, no entanto, ao interferir com a função reprodutiva, poderá ter indicação cirúrgica. Na medida em que esta patologia é extremamente contagiosa por contato direto e indireto torna-se de particular importância, na sua prevenção, o controle e isolamento dos animais afetados bem como a esterilização de todo o material utilizado na exploração. A realização de uma auto-vacina é preferível à utilização de vacinas comerciais, já que existe uma grande especificidade imunitária para o tipo de vírus e para a espécie envolvida.

**Palavras-chave:** papiloma, vulva, reprodução